

PONTES ENTRE TEORIA E PRÁTICA: REFLEXÕES DO PROGRAMA PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Data de aceite: 02/05/2024

João Vítor Rebelatti

Graduando do Curso de Artes do Centro
Universitário do Sagrado Coração
(UNISAGRADO)

the classes of the teachers and developing activities to work on with the students.

KEYWORDS: Education, Interdisciplinary, Teaching.

RESUMO: O artigo busca refletir sobre as contribuições da participação do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial dos professores. O programa busca trazer para a carreira docente uma nova etapa que se inicia durante a graduação e possibilita o acompanhamento do dia-a-dia de uma escola, participando das aulas dos professores regentes e desenvolvendo atividades para serem trabalhadas com os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Interdisciplinaridade, Docência.

ABSTRACT: This article aims to reflect on the contributions of participation in the Pre-Service Teacher Education and Literacies (PIBID) to initial teacher training. The program is intended to bring a new stage to a teacher's career, which begins during graduation and allows them to follow the day-to-day life of a school, taking part in

INTRODUÇÃO

A Educação é fundamental para o desenvolvimento humano, contribuindo para a transmissão de conhecimentos a fim de promover a participação do aluno na sociedade. Por conta disso, é evidente a preocupação em garantir que essa área responda aos desafios decorrentes das mudanças sociais, econômicas e tecnológicas da atualidade.

Destarte, a Educação é formada por várias esferas interligadas que devem progredir em conjunto para atender tais mudanças. Não é viável que se reflita apenas sobre uma delas sem levar em consideração as demais áreas que também são afetadas. Um desafio recorrente reside nas mudanças nos currículos escolares, que acabam desconsiderando a interdependência desse elemento com outros aspectos cruciais da Educação,

como a metodologia de aprendizagem e a formação dos professores. Portanto, a escola contemporânea urge de uma alteração que leve em consideração a complexidade da Educação como um coletivo multifacetado, no qual diversos elementos interagem e influenciam-se mutuamente.

Portanto, além de explorar novas propostas que incentivem o aluno a desenvolver habilidades e conhecimentos necessários para a sua formação, é necessário que o professor também esteja preparado para aprender a ensinar. A formação dos professores tem sido um dos principais elementos nas discussões em torno da Educação, devido a demanda de um preparo mais abrangente ao se encontrar com os desafios emergentes das necessidades da sociedade contemporânea. Infelizmente, também não são poucas as discussões sobre a desvalorização desses profissionais, que não se manifesta apenas na remuneração, mas na falta de reconhecimento, de incentivos e a pressão constante para desempenhar o papel do profissional exemplar.

Considerando a elevação das exigências de formação de todos os professores da educação básica para o ensino superior, determinada pela legislação nacional, grande esforço vem sendo feito por parte de diferentes instâncias não só para preparar os novos profissionais que deverão prover as futuras necessidades do setor, como também para elevar o patamar de formação dos professores em serviço (GATTI et al., 2009, p.34).

Conforme mencionado, é perceptível o esforço que vem sendo feito pelos professores para atender as crescentes demandas, para isso, é necessário que esses profissionais se sintam preparados para ingressar nas escolas. Ao refletir sobre essa preparação, naturalmente é traçada uma relação entre ela e a formação inicial dos professores. É durante a graduação que os graduandos terão acesso aos conhecimentos e as estratégias orientadoras para a sua prática docente. No entanto, a ausência de um diálogo entre a teoria e a prática pode comprometer o preparo dos futuros professores.

Durante a graduação, o estágio obrigatório é um dos momentos no qual o graduando poderá conciliar a teoria com a prática. Tendo a oportunidade de imergir, geralmente pela primeira vez, na realidade de uma escola, proporcionando uma interação com o cotidiano escolar. Experiências como a do estágio obrigatório visam fazer com que o graduando compreenda a complexidade do processo de ensino-aprendizagem e promova reflexões sobre a sua prática docente. O profissional que reflete sobre a sua ação transformadora, busca identificar formas de solucionar problemas e investir em seu próprio desenvolvimento profissional. Isso significa que, além de promover uma perspectiva mais realista da prática docente, experiências como o estágio obrigatório possibilitam o encontro entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática desenvolvida no ambiente escolar.

Atualmente, a ponte entre teoria e prática tem sido explorada de diversas maneiras. Um exemplo é o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pela Lei

nº 11.502, de julho de 2007. Inicialmente, o PIBID surgiu como uma tentativa de aumentar a procura pelos cursos de licenciatura, sendo uma proposta de valorização da profissão e melhoria do ensino. O programa busca incentivar a formação de professores através de bolsas de estudo, possibilitando a participação dos graduandos na realidade escolar e a construção de uma relação sólida entre as universidades e as escolas públicas de Educação Básica. Após a sua instituição, o PIBID ainda levou dois anos para ser concretizado e em 2013, passa a ser ofertado também para instituições de ensino superior privadas. A portaria nº 259, de dezembro de 2019, apresentou os principais objetivos que orientam o programa, sendo eles:

- I. Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II. Contribuir para a valorização do magistério;
- III. Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV. Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V. Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI. Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Apesar de algumas semelhanças com o estágio obrigatório, como oferecer ao graduando a experiência de participar do cotidiano de uma escola, o PIBID apresenta algumas diferenças significativas. Por exemplo, os graduandos ingressam no projeto voluntariamente. Aqueles que escolhem por participar do projeto percebem essa oportunidade como uma nova etapa na carreira docente, por proporcionar um ambiente no qual o graduando não se limita a uma postura passiva, tendo a chance de participar de forma ativa do processo de ensino-aprendizagem, promovendo maior protagonismo e independência.

A possibilidade de se trabalhar de forma conjuntas diferentes áreas do conhecimento também é uma singularidade do projeto. Considerando que os participantes do PIBID são de diferentes cursos de licenciatura, a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas também aparece como uma possibilidade de eliminar os limites de cada disciplina e trabalhar com elementos que normalmente não seriam utilizados. O teatro durante as aulas de português, futebol nas aulas de ciências, entre outras diversas possibilidades. “A abordagem global do conhecimento supõe a superação das disciplinas fragmentadas, por meio da exigência de uma complementaridade entre as diversas áreas do saber’ (ARANHA, 2006, p.364).

O objeto de estudo desse artigo está centrado na experiência adquirida por meio da participação no projeto UNISAGRADO – Pedagogia, Educação Física, Artes, resultante da colaboração entre o Centro Universitário Sagrado Coração e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Durante o ano de 2023, os graduandos participantes do projeto tiveram a oportunidade de acompanhar as atividades da EMEF Prof^a Lourdes de Oliveira Colnaghi, Bauru/SP.

Durante o processo de formação superior de profissionais da educação, em sua grande maioria estes profissionais acabam saindo das universidades sem estar totalmente preparados para enfrentar a realidade de uma sala de aula, pelo pouco contato com a realidade escolar (SILVA; GONÇALVES; PANIÁGUA, 2017, p.3).

Essa oportunidade concede subsídios importantes para um futuro trabalho docente coeso, contribuindo para a qualidade na formação inicial de professores, para a potencialização do seu conhecimento e a valorização da docência.

METODOLOGIA

Ao adentrar no cotidiano da escola, o graduando tem a chance de observar o desenvolvimento das atividades e propor novas possibilidades para impulsionar o processo de ensino-aprendizagem em parceria com os professores regentes. Além de atingir esse propósito, outro objetivo do projeto foi o de integrar elementos das disciplinas de Artes e de Educação Física, favorecendo a interdisciplinaridade entre os dois campos de estudo.

Para atender a esses objetivos, as atividades desenvolvidas pelos participantes do PIBID foram orientadas pela Abordagem Triangular, constituída por três pilares: ler, fazer e contextualizar. O “ler” está relacionado à apreciação de uma obra, buscando obter conhecimento através da sua leitura. O “fazer” está ligado à produção artística do aluno, envolvendo a sua expressão criativa e os conceitos aprendidos. Já o “contextualizar” consiste na relação entre o trabalho produzido e o contexto social do aluno.

Sintetizada pela Arte-educadora, Ana Mae Barbosa (1995), a Abordagem Triangular não surge como um modelo rígido a ser estritamente seguido, mas sim como um modo de se aprender. Uma curiosidade sobre a Abordagem Triangular é que, embora representada pela figura do triângulo, o professor pode transitar livremente pelos três pilares, escolhendo a ordem que melhor se adapta a sua metodologia, podendo retornar a cada um deles várias vezes durante o processo.

Através da flexibilidade da Abordagem Triangular, é possível utilizar diferentes materiais e recursos durante as aulas, como textos, produções audiovisuais e materiais para colorir. Logo, foi possível adicionar diferentes elementos dos dois campos de estudo na prática docente, integrando desenho e brincadeiras, música e produção textual, entre outras as diversas possibilidades resultantes das conexões entre Artes e Educação Física.

As atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2023, focaram em valorizar a ancestralidade e o multiculturalismo brasileiro, propondo uma reflexão sobre as manifestações culturais. Ao adicionar o elemento da interdisciplinaridade, é possível repensar os limites de cada área do conhecimento e como, partindo de um objetivo em comum, é possível interligar diferentes disciplinas, possibilitando que o aluno também possa perceber as relações entre elas. Mesmo que pareça simples, a interdisciplinaridade depende principalmente do respeito, da comunicação e colaboração entre os professores, trabalhando em conjunto para o benefício do aprendizado do aluno.

O trabalho da artista plástica brasileira e doutora em Artes Visuais Rosana Paulino foi objeto de estudo para iniciar discussões sobre a influência da cultura africana em diferentes elementos da cultura brasileira, incluindo arte, música e dança. Um dos objetivos da artista é mostrar em suas composições a estética própria, se distanciando das convenções da arte ocidental dominante, ao mesmo tempo que retrata temas como a identidade, a memória e a história afro-brasileira. O projeto “Um Canto para Meus ancestrais” (2022), do artista bauruense Diogo Alves, foi abordado por explorar temas como a ancestralidade e identidade cultural, mas também para que os alunos pudessem se identificar com um artista local, imaginando a si próprio como um artista.

A escolha óbvia para a atividade prática seria pedir para que os alunos fizessem um desenho sobre o tema. Mas, propondo uma abordagem interdisciplinar, os alunos foram convidados a brincar de “amarelinha africana” e “estrelas e coletores”, brincadeira inspiradas na cultura africana.

Ao longo do ano de 2023, foram desenvolvidas mais de seis atividades, sempre aplicando a Abordagem Triangular, iniciando por um dos três pilares e passando, pelo menos uma vez, por cada um deles. Buscando explorar a participação ativa dos alunos durante as aulas, através de atividades que estimulam diversas características, como a criatividade, ludicidade e senso crítico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além da experiência individual de cada um dos participantes do PIBID, através das reuniões com os supervisores do projeto, os graduandos criaram um ambiente de reflexão conjunta. Avaliando a própria evolução e discutindo metas futuras. Também trazendo as propostas que não foram acertos completos, mas que, ao invés de serem vistas como fracassos, devem ser oportunidades de aprendizagem.

O caminho do trabalho docente passa por diversos desafios, como a pressão sofrida pelos professores como único responsável pela educação dos seus alunos, o que pode parecer muito intimidador. A visão de que os professores devem ser exemplares em todos os momentos é uma ideia que precisa ser dissolvida, é natural que existam altos e baixos ao longo do caminho. Ao invés disso, a real preocupação deve ser a de tornar a passagem

do aluno pela Educação Básica mais significativa e transformadora. Essa rede de apoio entre os participantes do projeto foi essencial para o seu resultado positivo.

No final do segundo semestre de 2023 os graduandos realizaram seminários com temas referentes a Educação e as atividades desenvolvidas, com participação dos supervisores do projeto e os professores regente da escola EMEF Prof^a “Lourdes de Oliveira Colnaghi”. A boa relação dos participantes do PIBID com a gestão da escola possibilitou a participação de momentos como as comemorações durante a semana da criança, participando de contação de história e oficinas.

O conteúdo dessas discussões resultou em uma profunda reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem, afim de proporcionar um crescimento profissional e o aprimoramento das práticas pedagógicas, afim de realizar mudanças positivas. Em relação ao conteúdo das aulas, foi possível observar a valorização das disciplinas Artes e Educação Física, que muitas vezes são encaradas como um momento de menos importância dentro do currículo escolar, o que dificulta com que os alunos se interessem pelas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de participação dos graduandos no cotidiano dos alunos da escola foi pautado pelo interesse em possibilitar diferentes práticas que só podem ser acessadas dentro do ambiente escolar. Embora não tenha sido perguntado aos alunos como eles sentiram a participação dos graduandos, é evidente pela colaboração durante as atividades e a relação mútua de respeito, que essa experiência foi positiva para eles. Possibilitando um ambiente onde ambos tiveram a oportunidade de crescimento e aprendizagem.

Dessa experiência, faz-se necessário destacar que as relações que se estabeleceram entre Universidade e escola, promoveram não só a inserção dos bolsistas de iniciação à docência no locus profissional, como também um retorno e o interesse dos professores atuantes na escola, por meio da participação nas reuniões do subprojeto e na busca por grupos de estudos e cursos ofertados na Universidade, reafirmando a importante troca de saberes oportuniza aos sujeitos envolvidos (NORONHA; NORONHA; ABREU, 2020, p.10).

A circularidade dos conhecimentos e experiências entre os graduandos e os professores que já atuam no ambiente escolar permite que ambos aprendam com essa colaboração, aprimorando o trabalho docente e proporcionando oportunidades de crescimento profissional. “Assim, ressaltamos a relevância do projeto PIBID diante de seu papel nesse processo de formação, uma vez que proporciona aos licenciandos vivenciarem a realidade da escola de forma orientada, consistente e organizada” (OLIVEIRA et al., 2020, p.14).

Entretanto, o PIBID possibilita apenas que uma pequena parcela dos graduandos participe do cotidiano escolar. É necessário pensar sobre outros projetos ou então o aumento das bolsas do programa para que mais graduandos possam vivenciar essa

etapa da formação inicial de professores. Além desses projetos, os cursos de licenciatura também precisam se inteirar sobre os novos desafios da profissão, oferecendo disciplinas que atendam as demandas da sociedade contemporânea, pois para que se articule uma ponte entre teoria e prática, é necessário que ambas estejam muito bem alicerçadas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

GATTI, Bernadete et al. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

Bauruense lança projeto audiovisual resgatando cultura afro-brasileira. Social Bauru. 2022. Disponível em: <https://www.socialbauru.com.br/2022/08/25/bauruense-lanca-projeto-audiovisual-resgatando-cultura-afro-brasileira/>. Acesso em: 06 mar. 2023

BRASIL. **Lei nº 11.502**, de 11 de julho de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. **Portaria nº 259**, de 17 de dezembro de 2019. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

SILVA, Sandro; GONÇALVES, Mariana; PANIÁGUA, Edson. **A importância do PIBID para a formação docente**. Santo Ângelo: EmiCult, 2017. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2023.

OLIVEIRA, Elaine et al. **O PIBID e a formação inicial de professores: uma experiência na elaboração de roteiros de atividades pedagógicas**. Rio de Janeiro: e-Mosaicos, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-mosaicos/article/view/47233/35497>. Acesso em: 23 ago. 2023.

NORONHA, Gessica; NORONHA, Arimate; ABREU, Mariana. **Relatos de vivências no PIBID: aproximação da construção docente**. Fortaleza: Revista do Pemo, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3748/3331>. Acesso em: 23 ago. 2023.